



1

2 **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

3

4 **SECRETARIA DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

5

6 **DEPARTAMENTO DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO**

7

8 **Ata da IV Reunião Ordinária da  
9 Comissão Nacional de Combate à Desertificação - CNCD**

10

11 **9Data:** 30 e 31 de maio e 01 de junho de 2012

12 **10Local:** Instituto Nacional do Semiárido – INSA

13 Campina Grande - PB

14

15 **Dia 30 de maio de 2012 – abertura da IV Reunião Ordinária da CNCD**

16 Início da reunião, com as boas vindas do mestre de cerimônias e formação da  
17 mesa de abertura, composta pelo Diretor do Instituto Nacional do Semiárido, professor  
18 Dr. Ignácio Hernán Salcedo, pela Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural  
19 Sustentável Substituta, Sra. Larisa Gaivizzo, representando a Ministra do Meio  
20 Ambiente e Presidente da Comissão Nacional de Combate à Desertificação Izabella  
21 Teixeira. Representando o Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Thiago Cavalcanti,  
22 Chefe do Serviço Nacional de Meteorologia, Sr. Luiz Cavalcante; representando o  
23 Senador Cássio Cunha Lima, Sr. José Araújo do Nascimento. Representando o  
24 Secretário de Recursos Hídricos do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia do  
25 Estado da Paraíba, o Sr. João Azevedo Lins Filho, o Sr. Beranger Araújo.  
26 Representando o Governo do Estado de Pernambuco o Secretário Executivo de Meio  
27 Ambiente, Dr. Helvio Polito. O Diretor do Departamento de Combate à Desertificação  
28 do Ministério do Meio Ambiente, Sr., e o ponto focal da Sociedade Civil, o Sr. Paulo  
29 Pedro de Carvalho.

30

31 **Dia 31 de maio de 2012 – manhã**

32

33 Aprovação da pauta, com alteração na ordem proposta;

34 Apresentação do Sr. Luiz Cavalcanti, do INMET, sobre diagnósticos e previsões  
35 meteorológicas para o semiárido;

36 Intervenção do Sr. Francisco Campello, Diretor do Departamento de Combate à  
37 Desertificação do Ministério do Meio Ambiente, contextualizando a reunião, tendo em  
38 vista a realização da Rio +20, a implementação da Convenção das Nações Unidas de  
39 Combate à Desertificação - UNCCD no Brasil, em especial os Programas Estaduais de  
40 Combate à Desertificação – PAEs, o alinhamento do Programa de Ação Nacional de  
41 Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN Brasil à estratégia  
42 decenal da UNCCD; o acompanhamento do Projeto de Lei da Política Nacional de  
43 Combate à Desertificação no Congresso Nacional, que absorveu todas as sugestões  
44 levadas pelo Grupo de Trabalho da CNCD; os mecanismos de fomento, com a  
45 aprovação de projetos para as áreas susceptíveis à desertificação – ASDs no Fundo  
Nacional de Desenvolvimento Florestal, no Fundo Clima e o Fundo Nacional do Meio

46 Ambiente em parceria com o Fundo Socioambiental da Caixa; as parcerias com a  
47 Agência Nacional de Águas – ANA para recuperação de áreas degradadas na Bacia do  
48 São Francisco; o apoio a 18 comunidades que estão ao longo do canal da transposição  
49 para levar a essas comunidades um conjunto de tecnologias sociais de convivência com  
50 o semiárido, em parceria com o Ministério da Integração; a Rede de Pesquisadores em  
51 Desertificação, uma ação integrada entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério  
52 de Ciência e Tecnologia, através do INSA para o resgate da pesquisa na região; o  
53 Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação – SAP; O Relatório Nacional,  
54 compromisso do Brasil a ser apresentado para o Comitê de Revisão e Implementação da  
55 UNCCD – CRIC.

56

57

### **31 de maio de 2012 – tarde**

58

59

Apresentações, seguidas de debates:

60

61

- Apresentação da Sra. Larisa Gaivizzo, da SEDR/MMA sobre a Política Nacional de Agroecologia - Brasil Agroecológico;
- Apresentação do Sr. Aldrin Marin, do INSA, sobre a Rede de Pesquisadores em Desertificação;
- Apresentação do Sr. Marcos Vinícius, do Instituto Interamericano de Cooperação com a Agricultura - IICA, sobre o Programa Econormas e o alinhamento do PAN Brasil à a estratégia decenal da UNCCD;
- Apresentação da Sra. Maria do Socorro, da Agência Nacional de Águas – ANA, sobre o Programa Produtor de Água;
- Apresentação do Sr. Thiago Cavalcanti, do Ministério das Relações Exteriores, sobre a Conferência das Partes da UNCCD – COP 10, a Rio +20 e o Relatório Nacional a ser apresentado à UNCCD;
- Apresentação da Sra. Aline Fernandes, co Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – CEMADEN/MCTI, sobre o Sistema Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e do Sistema de Alerta Precoce de Secas – SAP;
- Apresentação do Sr. Marcos Del Prette, sobre o Fundo Clima e os projetos aprovados para o combate à desertificação.

79

80

### **01 de junho de 2012 – manhã e tarde**

81

82

Abertura dos trabalhos com a fala do Secretário Executivo da CNCD, o Sr. Francisco Campello; deliberação para que a discussão dos temas, proposta inicialmente para ser realizada em grupos, fosse feita em conjunto na plenária;

83

Fala do Sr Paulo Pedro, da Articulação no Semiárido Brasileiro – ASA;

84

Projeção da sistematização dos pontos discutidos, para votação da plenária, conforme temas e deliberações abaixo:

85

- Participação do INSA na CNCD

90 **Deliberação:** Aprovado;

91 **Providências:** O INSA já representa participa da CNCD, como representante titular do MCTI.

93     • INSA como Coordenador do Encontro de Tecnologias Sociais para a  
94       Convivência com o SAB (formação de GT para elaboração de projeto)

95 **Deliberação:** Encaminhado – Formação do GT (INSA – Aldrin, MMA – Larisa,  
96 Sociedade civil – Wouter) até 30 de junho de 2012;

97 **Providências:** Encontro adiado, por sugestão do INSA, para depois da 2ª Conferência  
98 Científica da UNCCD.

99

100     • Tema: INSA como correspondente científico do Brasil na UNCCD

101 **Deliberação:** Aprovado (MMA – Ponto Focal técnico fará solicitação ao ponto focal  
102 político – MRE);

103 **Providências:** O MMA encaminhou ofício ao MRE solicitando a mudança do  
104 correspondente científico do Brasil junto à UNCCD, que já foi encaminhado e  
105 formalizado pela UNCCD.

106

107     • Tema: Participação da CNCD na Rio + 20

108 **Deliberações:** a) Socializar a relação dos eventos para todos os membros; b) O DCD  
109 fará encaminhamentos junto aos governos estaduais no sentido de garantir a presença  
110 dos Pontos Focais dos PAEs nos eventos da RIO+20; c) O Estado do Maranhão poderá  
111 receber material dos membros da CNCD para divulgação;

112 **Providências:**

113     a) Foi encaminhada correspondência a todos os membros da CNCD e aos Pontos  
114       Focais Estaduais, convidando para participar dos Eventos paralelos da Rio+20.

115     b) A Secretaria Executiva esteve presente em 3 Eventos específicos:

116     (1) Dia Mundial de Combate à Desertificação (17 de junho). Nesse evento foi  
117       anunciado pelo Correspondente Científico Brasileiro, o INSA, a realização do  
118       Encontro de Ciência e Tecnologias Sociais para a Convivência com o Semiárido, em  
119       Campina Grande, como o Evento Nacional preparatório para a II Conferência  
120       Internacional de Ciência e Tecnologia da UNCCD, a ser realizada em fevereiro de  
121       2013. Foi acordada com o Secretariado da UNCCD a retomada de um programa de  
122       capacitação para países da América Latina e África para a convivência com o  
123       semiárido, com um curso a ser realizado no Brasil.

124

125     (2) Evento Paralelo do Departamento de Combate à Desertificação – DCD/SEDR:  
126       Mesa de Debates sobre: Ações de Desenvolvimento Sustentável para o Combate à  
127       Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca. Local: Parque dos Atletas, no  
128       Pavilhão da Comissão Nacional Organizadora - CNO 4 - Sala 04. Data: 21 de junho  
129       de 2012. Participaram da abertura o Ministério do Meio Ambiente: Paulo Guilherme  
130       Cabral - Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável  
131       (SEDR/MMA, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB): José Rubens Dutra Mota –  
132       Superintendente de Política e Desenvolvimento, o Representante do Parlamento  
133       Brasileiro na Rio+20: Cássio Cunha Lima – Senador da República. O evento foi  
134       organizado por módulos.

135 Módulo USO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM A SOCIOECONOMIA:  
136 foi composto pela ONG CAATINGA (Centro de Assessoria e Apoio aos  
137 Trabalhadores e Instituições Não-Governamentais Alternativas), com apresentação  
138 de Paulo Pedro Carvalho: “Segurança hídrica e alimentar: convivência com o  
139 Semiárido”; pela ONG AGENDHA (Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza,  
140 Desenvolvimento Humano e Agroecologia), com apresentação de Ildeci Araujo  
141 Oliveira: “Extrativismo e comercialização Sustentável na Caatinga: inclusão social,  
142 renda e conservação ambiental” e por Julio Paupitz – Eng.Florestal, com a  
143 apresentação “Ações de desenvolvimento sustentável desafios e oportunidades: os  
144 ativos ambientais da Caatinga e sua inserção na economia regional”.

145 Módulo USO SUSTENTÁVEL E OS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO  
146 E FOMENTO: foi composto pelo BNB – Tibério Rômulo Romão Bernardo –  
147 Gerente Executivo da Célula de Meio Ambiente e Inovação, pelo Fundo Clima –  
148 Karen Suassuna – Diretora do Departamento de Mudanças Climáticas do MMA,  
149 pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente – Ana Beatriz – Diretora do Departamento  
150 de Fomento do MMA. Na oportunidade foi feito o lançamento do Livro  
151 “CAATINGA: UM NOVO OLHAR”, por Rodrigo Castro, da ONG CAATINGA.

152 O evento possibilitou o debate entre diferentes atores, apresentando as tecnologias  
153 sociais que possibilitam a convivência do homem nas zonas semiáridas do Brasil em  
154 condições dignas, sem agressões ambientais. Nesse contexto foram debatidas  
155 algumas das tecnologias sociais voltadas para a segurança alimentar, hídrica e  
156 energética, que vêm sendo incorporadas às práticas de convivência com o semiárido.  
157 Nesse contexto, foram destacadas também alternativas de geração de renda para as  
158 comunidades locais e a potencialidade de diferentes formas de uso sustentável dos  
159 recursos naturais no bioma, a exemplo dos Programas da Rede Bodega de Produtos  
160 Sustentáveis da Caatinga, objeto da apresentação da ONG AGENDHA, e do  
161 Programa de Inserção de Produtos da Sociobiodiversidade da Caatinga na  
162 alimentação Escolar – NUTRE Nordeste, cujo sucesso despertou interesse de  
163 representações estrangeiras, ali presentes. A apresentação dos diferentes mecanismos  
164 de financiamento e crédito existentes para apoio a essas inativas, praticados pelos  
165 agentes de Fomento: BNB, Fundo Clima e Fundo Nacional do Meio Ambiente,  
166 agregou a dimensão institucional-financeira da promoção das políticas públicas  
167 relativas aos investimentos tecnológicos para a conservação dos biomas, a reversão  
168 das condições dos ativos ambientais degradados e a (re)construção de um setor  
169 produtivo que os aproveite. O Evento também oportunizou o debate com  
170 representantes de outros países, em especial do continente africano, visando uma  
171 cooperação técnica para a convivência com o semiárido, no marco das relações Sul-  
172 Sul que o Brasil vem desenvolvendo. Ademais foram realizadas reuniões específicas  
173 para tratar de um acordo de Cooperação com o Benin.

174 (3) Encontro de Secretários de Meio Ambiente dos Estados e Municípios -  
175 Abema/Anamma/Aemerj, realizado no Pavilhão do Rio de Janeiro, no Parque dos

176 Atletas, no dia 18 de junho de 2012, promovido pelos Órgãos Públicos de Meio  
177 Ambiente dos Estados e Municípios brasileiros, representados por suas Associações  
178 - Abema e Anamma, teve por objetivo apresentar e debater as propostas e  
179 recomendações formuladas no âmbito das unidades federativas, com a participação  
180 dos municípios e da sociedade civil, para o desenvolvimento sustentável dos  
181 principais biomas brasileiros, bem como discutir o Pacto Nacional pela Gestão das  
182 Águas, visando a construção de compromissos entre os entes federados para a  
183 promoção do uso múltiplo e sustentável dos recursos hídricos, sobretudo nas bacias  
184 hidrográficas compartilhadas. O DCD/SEDR participou da Mesa Redonda “Carta da  
185 Caatinga”, com o objetivo de apresentar o texto desse documento multidimensional  
186 – resultado de amplo processo de debate e que formaliza os compromissos a serem  
187 assumidos pelos governos, parlamentos, setor privado, terceiro setor, movimentos  
188 sociais, comunidade acadêmica e entidades de pesquisa para a promoção do  
189 desenvolvimento sustentável desse bioma. O evento foi coordenado por Hélio  
190 Gurgel Cavalcanti, Presidente da Abema, e teve como Expositores: Francisco  
191 Carneiro Barreto Campello – DCD/SEDR, com a apresentação “O Bioma Caatinga  
192 e seus Desafios”; Carlos Alberto Pinto Barreto – Gerente de Políticas Territoriais,  
193 Ambientais e de Inovação do BNB, com a apresentação “O Diálogo com a  
194 Sociedade Civil”; e Paulo Henrique Élery Lustosa da Costa – Presidente do  
195 Conpam do Estado do Ceará, com a apresentação “A Carta da Caatinga –  
196 Compromissos Assumidos”. Foram Debatedores os Secretários Estaduais de Meio  
197 Ambiente dos Estados do Bioma Caatinga; Tibério Rômulo Romão Bernardo –  
198 Gerente de Meio Ambiente e Inovação do BNB; e José Mairton – Secretário  
199 Municipal de Meio Ambiente de Mossoró/RN.

200  
201 • Tema: Encaminhamentos da CNCD para as ações emergenciais e estruturantes  
202 para a convivência com a seca

203 **Deliberações:** Elaboração de documento contendo: a) O ingresso na Comitê Integrado  
204 de Combate a Seca na Região do Semiárido; b) Solicitar a Presidência da República a  
205 revisão das nomenclaturas especificamente alterando-as para terminologias mais  
206 adequadas, a exemplo de Convivência com a semiaridez; c) Resgatar as ações previstas  
207 nos PAEs de forma que integrem as ações de Convivência com a semiaridez junto ao  
208 Comitê referido; A CNCD encaminhará a Carta da ASA para que haja um  
209 posicionamento oficial do Governo Federal, bem como abrindo espaços de discussão  
210 sobre o seu conteúdo, devendo agendar a apreciação nas esferas de primeiro escalão do  
211 Governo Federal e do Congresso Nacional.

212 **Providências:**

213 a) As deliberações da CNCD foram incorporadas no documento elaborado pelo  
214 DCD/SEDR contendo as ações do Governo Federal para a Convivência com o  
215 Semiárido. O documento foi encaminhado e apresentado no CONSEA na  
216 reunião do dia 27 de junho de 2012, que tratou da seca. Foram feitos os  
217 encaminhamentos para o ingresso da CNCD no Comitê Integrado de Combate à  
218 Seca na Região do Semiárido; foi solicitada também a revisão das  
219 nomenclaturas, especificamente alterando-as para terminologias mais adequadas,  
220 a exemplo de convivência com a semiaridez. Essas reivindicações constam das  
221 recomendações do CONSEA para a Presidência da República, bem como a  
222 recomendação para a elaboração de uma Política Nacional de Convivência com

223 o Semiárido. Por sua vez, correspondência específica da CNCD para a Casa  
224 Civil, reforçando essas iniciativas, está em trâmite na Presidência da CNCD.

225 b) Quanto à Carta da ASA, a mesma já foi encaminhada pela Presidência da  
226 República para o DCD. Esse documento servirá também de base para a CNCD  
227 elaborar o Plano Nacional de Convivência com a Semiaridez.

228

229 • Tema: Projeto conjunto Governo e Sociedade para a conservação das bacias  
230 receptoras (PAC 330 milhões – carteira de revitalização da Bacia do São  
231 Francisco)

232 **Deliberação:** PE, PB, RN e CE (bacias receptoras) elaborarão um Projeto com base nos  
233 PAEs e o MMA disponibilizará um consultor para finalizar o projeto, com a  
234 implementação conjunta pela Sociedade Civil e Governo. A CNCD será a interlocutora  
235 junto aos Ministérios e demais órgãos governamentais;

236 **Providências:** Foram realizadas reuniões de trabalho com o Ministério da Integração -  
237 MI, quando foi constatado que os recursos previstos estão voltados para contratação de  
238 serviços na modalidade execução direta pelo próprio MI.

239

240 • Tema: Programa de Criação de Unidades de Conservação da Natureza nas ASD  
241 como estratégia de prevenção à desertificação, conservação da biodiversidade e  
242 mitigação dos efeitos das mudanças climáticas

243 **Deliberação:** Secretaria executiva da CNCD recomende aos Ministérios e demais  
244 órgãos governamentais;

245 **Providências:** A Secretaria Executiva da CNCD vem mantendo uma estreita relação  
246 com o ICMBio e com o Núcleo Caatinga para apoiar o fortalecimento da criação e da  
247 gestão de UCs federais e estaduais na Caatinga. Com apoio do FUNBIO foram  
248 viabilizados 8 Projetos para apoiar os processos de conservação na Caatinga. O Núcleo  
249 Caatinga, por sua vez, já está com os estudos elaborados pelo Projeto Conservação e  
250 Uso Sustentável da Caatinga, voltados para a criação e a gestão de UCs na Caatinga.  
251 Esses documentos vêm norteando os editais específicos e o diálogo com os estados e o  
252 ICMBio.

253

254 • Tema: Participação da CNCD para a mudança do marco regulatório de parceria  
255 entre governo e sociedade

256 **Deliberação:** O secretariado frente a necessidade de trabalhar junto à Sociedade Civil,  
257 em cumprimento às decisões da UNCCD, fará um levantamento acerca das dificuldades  
258 para contratos, parcerias e convênios entre o Governo e a Sociedade Civil e  
259 encaminhará ao GT da plataforma do Marco Regulatório (Fundação Esquel);

260 **Providências:** O DCD/SEDR, frente à necessidade de trabalhar junto à Sociedade Civil,  
261 conforme estabelece a UNCCD, vem mantendo contato com a Fundação Esquel do  
262 Brasil, que participa da plataforma para elaboração de um novo Marco Regulatório para  
263 as ações do governo com a sociedade, bem assim vem debatendo alternativas, em  
264 função das iniciativas com o Fundo Clima, o Fundo de Desenvolvimento Florestal, o  
265 Fundo Socioambiental da Caixa e o Fundo Nacional do Meio Ambiente, a par da  
266 experiência com a Cooperação Técnica e os doadores internacionais.

267

268 • Tema: Criação de GTs da CNCD para revisão do Regimento Interno, PPA,  
269 Alinhamento do PAN, Energias renováveis, Gestão da CNCD (inclusive com o

270 resgate do 1º ENED e revisão da abrangência das ASD Vs SAB) e  
271 Comunicação.

272 **Deliberação:** Aprovado.

273 **Providências:**

- 274 a) Criação do GT de revisão do Regimento Interno, com a finalidade de adequar o  
275 Regimento ao Decreto de criação da CNCD. Composição: Representantes do  
276 Estado de Alagoas, Agência Nacional de Águas – ANA, Sociedade Civil do  
277 Estado de Pernambuco e Secretaria Executiva da CNCD;
- 278 b) Criação do GT de acompanhamento do PPA e gestão da CNCD, com a  
279 finalidade de promover a articulação dos programas transversais existentes no  
280 âmbito do PPA 2012-2015, para o combate à desertificação, dando continuidade  
281 aos trabalhos já iniciados a partir da deliberação de criação do GT na III  
282 Reunião Ordinária da CNCD, tendo em vista a transversalidade do tema na  
283 agenda governamental; resgatar os compromissos assumidos no I ENED; e  
284 revisão da abrangência das ASD *versus* SAB. Composição: Representantes do  
285 Estado da Paraíba e do Espírito Santo, do Ministério do Planejamento - MPOG,  
286 Ministério da Integração Nacional - MI, Sociedade Civil do Estado do Rio  
287 Grande do Norte e Secretaria Executiva da CNCD;
- 288 c) Criação do GT de acompanhamento do alinhamento do PAN Brasil, com a  
289 finalidade de colaborar no compromisso brasileiro com o alinhamento do PAN  
290 Brasil à estratégia decenal da UNCCD. Composição: Representantes do  
291 Ministério das Relações Exteriores – MRE, Ministério da Integração Nacional -  
292 MI e Secretaria Executiva da CNCD;
- 293 d) Criação do GT de Energias Renováveis, com a finalidade de propor alternativas  
294 à matriz energética para o combate ao desmatamento nas ASD. Composição:  
295 Representantes do Ministério de Minas e Energia – MME, Ministério de  
296 Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Sociedade Civil do Estado da Bahia e  
297 Secretaria Executiva da CNCD;
- 298 e) Criação do GT de Comunicação, com a finalidade de propor instrumentos que  
299 facilitem a comunicação entre a Secretaria Executiva e os membros da CNCD e  
300 entre seus membros. Composição: Representantes do Estado de Sergipe,  
301 Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Sociedade Civil do  
302 Estado de Alagoas e Secretaria Executiva da CNCD;
- 303

- 304 • Tema: Realização de planejamento anual

305 **Deliberação:** Secretaria executiva elaborará proposta de reunião anual de planejamento,  
306 monitoramento e avaliação das atividades da CNCD;

307

- 308 • Tema: Os instrumentos de fomento incluem o combate à desertificação em suas  
309 linhas de financiamento (com garantia de recursos para implementação dos  
310 PAEs, em conjunto com a sociedade)

311 **Deliberação:** Faça constar em todos os editais com o envolvimento do DCD/SEDR,  
312 que na justificativa dos projetos haja um parágrafo obrigatório informando que o edital  
313 está articulado aos PAEs e aos compromissos assumidos junto à UNCCD;

314 **Providências:**

- 315 a) Apoio aos Planos Estaduais de Combate à Desertificação nos 9 estados do  
316 Nordeste, mais MG e ES. O DCD/SEDR, junto com o BNDES, está  
317 estabelecendo uma ação com o BNB, para otimizar os recursos do Fundo Clima,

318 nas ações reembolsáveis voltadas para Adaptação: Combate à Desertificação e  
319 nas ações não reembolsáveis para promoção da convivência com o semiárido.  
320 Os recursos serão utilizados nas linhas de financiamento do BNB e o apoio a  
321 iniciativas por meio das chamadas do FUNDECI. Essa iniciativa contará com a  
322 rede descentralizada do BNB, seus agentes de Desenvolvimento e os 40 anos de  
323 experiência na operacionalização de recursos do FUNDECI. Também serão  
324 realizadas operações voltadas para investimentos nos planos setoriais  
325 (transporte).

326 b) Em termos de investimentos para o NE para o combate à desertificação, o  
327 DCD/MMA articulou investimentos até o presente da ordem de R\$ 23 milhões  
328 em parceria com a CAIXA, em articulação com o FNMA, Fundo Clima e o  
329 FNDF. Esses recursos visam apoiar projetos em comunidades para convivência  
330 com o semiárido e a sustentabilidade da matriz energética das indústrias de base  
331 da construção civil (Cerâmicas e Gesseiras).

332 c) Ações desenvolvidas no Brasil para uma estratégia financeira integrada - Vale  
333 ressaltar que a temática de Combate à Desertificação pode ser um referencial  
334 como a integração de ciências, a multidisciplinaridade e a transversalidade das  
335 ações são essenciais para buscar as premissas das três Convenções das Nações  
336 Unidas e atingir metas básicas do Estado Brasileiro para o Desenvolvimento  
337 Sustentável, dentre elas a erradicação da pobreza e da insegurança alimentar, e a  
338 conservação do Meio Ambiente.

339 A seguir é apresentado, na tabela 01, um breve resumo sobre os investimentos  
340 na temática de Combate à Desertificação em 2011, suas diretrizes e linhas de  
341 ação, realizados em articulação com os instrumentos de Fomento do MMA e da  
342 CAIXA. Os esforços realizados pela DCD/SEDR consolidam uma Estratégia  
343 Financeira Integrada para o combate à desertificação em 27 Projetos  
344 relacionados aos PAEs e às diretrizes nacionais do PAN Brasil, com  
345 investimentos no montante de R\$ 19.975.099,36.

346

347 • Tema: Convidar as representações indígenas (APOINME e FUNAI),  
348 extrativistas e quilombolas (MICQB e SEPPIR) para participar de reuniões da  
349 CNCD

350 **Deliberação:** Aprovado

351 **Providências:** As instituições serão incluídas para participarem das reuniões da CNCD  
352 na condição de convidadas.

353

354 • Tema: Assegurar a presença de uma representação da CNCD nas reuniões do  
355 CONAMA

356 **Deliberação:** Secretariado da CNCD vai acompanhar e informar aos demais membros  
357 acerca das deliberações e discussões do CONAMA, afeitas a temática da CNCD;

358 **Providências:** Foi realizado contatos com a direção do CONAMA – (Adriana  
359 Mandarin), para a participação da CNCD. Além do acompanhamento de eventuais

360 discussões ligadas à desertificação, foi proposto pelo CONAMA que o DCD ficasse à 361 frente da Câmara Técnica para o Manejo Florestal.

362

363 • Tema: PEC do Bioma Caatinga

364 **Deliberação:** Secretariado da CNCD mantenha o trabalho permanente para assegurar a 365 aprovação da PEC;

366 **Providências:** O DCD, juntamente com a ASPAR, vem acompanhando essa iniciativa, 367 conjuntamente com os trabalhos para aprovação do PL da Política Nacional de combate 368 à Desertificação.

369

370 • Tema: Identificação e monitoramento dos 27 projetos de combate à 371 desertificação financiados através das iniciativas do CDC/SEDR e parceiros

372 **Deliberação:** Secretariado vai remeter a relação e valores de todos os projetos 373 aprovados pelos fundos para os membros da CNCD

374 **Providências:** Foi encaminhado relatório das atividades da CNCD aos membros, 375 contendo o relatório transscrito abaixo:

376

377 Projetos aprovados e financiados dentro da temática de Combate à Desertificação e 378 Recuperação de Áreas Degradadas, em execução no ano 2012.

Projeto	Parceiro institucional	Valor \$1,00
<b>Recursos de Conversão da Dívida Americana - FUNBIO</b>		
1	Consolidação e conservação da RPPN Fazenda das Almas-Paraíba.	Associação Plantas do Nordeste ANPE 408.199,00
2	Potencialidades para criação de unidade de conservação de Proteção Integral na Serra de Santa Catarina – Paraíba.	Associação Técnico-Científica Ernesto Luiz Oliveira Jr. – ATECEL 414.052,00
3	Monumento Natural Cavernas de Martins.	Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar 500.000,00
4	Oportunidades de Criação de Unidades de Conservação no Rio Grande do Norte e Paraíba: uma avaliação através de análise de paisagem, levantamento da integridade biótica, diagnóstico sócioecológico e mapeamento participativo com os atores sociais.	Fundação Norte Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC 500.000,00
5	Avaliação da implementação comunitária do manejo florestal sustentável da caatinga.	Associação de Plantas do Nordeste APNE 499.484,00
6	Conservação, recuperação e uso econômico sustentável da biodiversidade para a produção de matéria-prima e bioproductos em municípios da Caatinga Potiguar, com a valorização de produtos florestais não madeireiros.	Associação de Desenvolvimento de Produtos da Sociobiodiversidade FITOVIDA 496.635,00
7	Consolidação do manejo florestal comunitário em projetos de assentamentos rurais localizados na caatinga do Estado da Paraíba.	SOS Sertão – Organização Sertaneja dos Amigos da Natureza 435.382,50

8	Do baru ao caroá: uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade do Cerrado e da Caatinga.	Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN	495.140,00
<b>Sub Total</b>			<b>3.748.892,50</b>
<b>Projeto/Processo</b>		<b>Parceiro institucional</b>	<b>Valor R\$ 1,00</b>
<b>Recursos do Fundo Clima</b>			
9	Implantação de unidade produtiva de biomassa.	Prefeitura Municipal de Petrolina	1.116.624,00
10	Projeto de desenvolvimento sustentável do assentamento mandacaru com a integração de tecnologias de convivência com o semiárido e preservação dos recursos naturais	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do ceará – EMATERCE	577.574,92
11	Recuperação de área degradada em processo de desertificação na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum no município de Jaguaribe-CE	Fundação Cearense de Meteorologia e recursos Hídricos – CE	198.873,00
12	Expansão da REDE Adapta Sertão para os quatorze municípios do território da Bacia do Jacuípe, região semiárida da Bahia, como estratégia de adaptação a mudança do clima e segurança alimentar para o/a agricultor/a familiar	REDEH – Rede de Desenvolvimento Humano	2.204.680,00
13	Sergipe combatendo a desertificação em assentamentos e comunidades com mecanismos e tecnologias sociais.	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Sergipe	1.007.770,00
14	Difusão de Tecnologias e Utilização Múltipla Integrada e Sustentável dos Recursos Naturais, para Melhoria da Segurança Hídrica, Alimentar, Energética e Melhor Convívio com o Semiárido, Contribuindo com Tecnologias para Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas.	Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe	418.024,00
15 *	Terra de Vidas: Sistemas Agroflorestais- SAF's no combate à desertificação e na adaptação às mudanças climáticas no Semiárido.	Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá	1.305.518,00
16	Fortalecendo estratégias de adaptação às mudanças climáticas junto a comunidades agroextrativistas no Cerrado no norte de Minas Gerais	Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado	313.068,80
17	Conservação, Recuperação e Uso Econômico Sustentável da Biodiversidade para Produção de Matéria-prima e Bioproductos em Municípios da Caatinga Potiguar	Associação de Desenvolvimento de Produtos da Sociobiodiversidade FITOVIDA	239.783,00
18	Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - PE	2.443.860,00

19	A vida a favor da Preservação e do Reflorestamento Implantação de 11 viveiros de Mudas	Prefeitura Municipal de Irauçuba – CE	120.263,00
20	Projeto de transferência de tecnologia: implantação de udt – unidades demonstrativas tecnológicas de secador solar móvel nos municípios de campo maior e coivaras	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - PI	356.800,00
<b>Sub Total</b>			<b>10.302.838,72</b>

15\* O Projeto foi selecionado, porém não pode ser firmado. A área jurídica, solicitou que o Centro Sabia, realiza-se ajustes na composição de seu Conselho, comprometendo os prazos.

Projeto/Processo	Parceiro institucional	Valor R\$ 1,00
------------------	------------------------	----------------

#### Recursos do Fundo Socioambiental da CAIXA Econômica

21	Eficiência Energética com Uso Sustentável de Recursos Florestais em Cerâmicas de Sergipe	Sergipe Parque Tecnológico – SergipeTec Sergipe	498.895,00
22	Projeto Fogões geoagroecológicos: Lenha CO + H2O + O + Vida	Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia - AGENDHA	500.000,00
23	Implementação da eficiência energética para as indústrias cerâmicas do Baixo Jaguaribe	CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente	700.000,00
24	Desenvolvimento de Práticas de Manejo Florestal Sustentável na Região do Baixo Jaguaribe - Ceará	CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente	800.000,00
25	Fogões do Araripe: Eficiência Energética na propriedade familiar	Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas - CAATINGA	500.000,00
26	Implementação de manejo florestal comunitário na mesorregião da Chapada do Araripe	Associação Plantas do Nordeste – APNE	2.149.672,14
27	Eficiência e produção mais limpa da cadeia produtiva do gesso	Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe – Fundação Araripe	774.801,00

<b>Sub Total</b>	<b>5.923.368,14</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19975099,36</b>

379Além destes recursos, o Fundo Clima destinou 3 milhões ao Fundo de Desenvolvimento  
380Florestal - FNDF para realizar uma chamada visando o combate à desertificação com  
381ações de capacitação, manejo florestal sustentável de uso múltiplo integrado e promoção  
382da sustentabilidade da matriz energética dos setores cerâmico, têxtil e caieiro.

383

384 • Tema: PEC 438 do Trabalho Escravo

385Deliberação: Secretariado do CNCD mantenha o trabalho permanente para assegurar a  
386aprovação da PEC.

387Providências: O DCD, juntamente com a ASPAR, vem acompanhando essa iniciativa,  
388conjuntamente com os trabalhos para aprovação do PL da Política Nacional de combate  
389à Desertificação.